



CHUVA DE IDEIAS

Metodo Integrato Marchio-Patti®
PELA ASS. LA CITTÀ DEL SOLE



5-15 pessoas



interior



2 horas



reflexão | trabalho de grupo



PROPÓSITO

CRIATIVIDADE DE GRUPO

- encorajar a geração de ideias
- encontrar uma solução comum

MATERIAIS

- quadro grande/flipchart
- canetas/giz

PREPARAÇÃO

- O facilitador deve assegurar que cada participante sinta que cada contribuição será tida em consideração e acrescentada às escolhas. Para além disso, ele deve assegurar também que não haverá críticas, discussão ou comentários durante a sessão.

INTRO

O método da *Chuva de Ideias* tem como objectivo uma rápida recolha de ideias sem filtro- nela, todos os membros do grupo, dão a sua contribuição. A "Chuva de Ideias" é feita de ideias que são independentes umas das outras, mas que podem ser inspiradoras para os outros. Qualquer coisa, não interessa o quão estranho ou improvável possa parecer, pode ser colocado, pois as soluções mais originais são muitas vezes o resultado de uma combinação de duas ideias que não têm nenhuma relação à primeira vista.

PASSOS

1. INTRODUÇÃO: O facilitador convida os participantes a sentarem-se numa meia lua de frente para o quadro, depois explica o tópico de processo de pensamento colectivo (ex: um problema de comunicação, um processo de aprendizagem, ou uma decisão a tomar, ou ultrapassar bloqueios criativos, etc.) de um modo claro e conciso, sem entrar em muito detalhe. Ele descreve também a estrutura (tempo, o processo, etc.) e as regras:

- não é permitido criticar ideias • todas as ideias são bem vindas
- é desejável a associação de ideias • antes de começar a falar deve deixar-se quem está a falar terminar • as contribuições devem ser rápidas, variadas e vir de diferentes pessoas

2. CHUVA DE IDEIAS: Aqui, as pessoas devem dizer tudo o que lhes vem à cabeça e que tem uma conexão vaga (embora pequena) com o tópico da sessão de chuva de ideias. O facilitador deve escrever ideias e palavras chave no quadro/flipchart. Ele deve também encorajar os participantes que ainda não contribuíram, contudo não os deve forçar.

3. DAR FORMA ÀS IDEIAS: O objetivo aqui é examinar as ideias e fazê-las fluir para uma solução comum integrada, resultante da expressão colectiva. O papel do facilitador é crucial uma vez que ele facilita a mudança do ponto de vista, e a análise do que foi proposto. No fim o facilitador lê o resultado da associação das ideias propostas ao grupo.

4. De seguida o facilitador convida os participantes a partilharem e refletirem sobre a experiência com a atividade.



CHUVA DE IDEIAS



COMENTÁRIOS

• O conceito básico foi introduzido pela primeira vez em 1939 pelo autor Americano Alex F. Osborn e depois foi desenvolvido pelo teórico de gestão Charles Hutchison Clark. • Esta atividade ajuda os participantes a contactar com nova informação, a manter-se motivado para desenvolver conhecimento e a criar lógica, ao criar conexões e associações particulares, inovadoras, fora do comum, "fora da caixa". • Em muitos grupos, há pessoas dominantes que influenciam os outros com as suas opiniões, nesses casos, o facilitador deve respeitosamente limitar as suas contribuições.

REFLEXÃO

- Como é que te sentiste durante os vários passos da atividade?
- Como é que o grupo funcionou do teu ponto de vista?
- Como achas que esta atividade pode contribuir para o desenvolvimento da resiliência?